

APRESENTAÇÃO



ANTÔNIO GERALDO DA SILVA
EDITOR



JOÃO ROMILDO BUENO
EDITOR

Prezados colegas,

Temos a honra de iniciar a presente edição da RDP com um artigo original, de autoria de Sandra Márcia Carvalho de Oliveira e Wagner da Silva Leite, sobre a relação entre tabagismo e educação médica. Os autores conduzem um estudo transversal, observacional, descritivo e analítico para avaliar a prevalência do uso de tabaco, a exposição ao fumo passivo e a motivação para a cessação do tabagismo entre estudantes de medicina da Universidade Federal do Acre (UFAC). Os autores apresentam vários resultados, com ênfase especial para o fato de que a grande maioria dos estudantes (99,5%) reconheceu o tabagismo como doença, e 90% consideraram importante o seu papel de exemplo para com seus pacientes e a sociedade. Os autores consideram que os resultados podem ser importantes na elaboração de estratégias de prevenção do tabagismo e também para tentar atrair futuros médicos para a luta antitabágica.

Na sequência, temos dois artigos de atualização, ambos versando sobre aplicações da terapia cognitivo-comportamental (TCC). No primeiro artigo, Daniela Zippin Knijnik e Eduardo Trachtenberg discutem a aplicação de um exercício sistemático de TCC (sessões de psicoeducação e reestruturação cognitiva) no transtorno de ansiedade social, com o objetivo de substituir o ciclo típico da doença (disfuncional) por um ciclo alternativo (funcional). Trata-se de um artigo bastante didático, inclusive com ilustrações sobre os dois ciclos, que certamente será atrativo para muitos de nossos leitores.

O segundo artigo de atualização aborda a aplicação da TCC em pacientes com insônia. A autora, Regina Margis, sustém que, dentre os tratamentos psicoterápicos disponíveis, a TCC para insônia tem tido sua eficácia demonstrada em diferentes estudos. São descritas diferentes abordagens de TCC, como a terapia de controle de estímulos, restrição de sono, terapia cognitiva e terapia cognitiva baseada em *mindfulness*.

Em seguida, temos uma comunicação breve por Renan Rocha et al., extremamente atual, sobre as novas normas da Food and Drug Administration para o uso de medicamentos na gravidez e na lactação, as quais entraram em vigor no último dia 30 de junho. Tais normas têm como objetivo reformular as bulas dos medicamentos, tanto em conteúdo quanto em formato, sendo que talvez a principal mudança seja o abandono das consagradas categorias A, B, C, D e X. O conteúdo das “novas bulas” é discutido, sempre com foco no objetivo das normas: facilitar o processo de prescrição por meio do oferecimento de um conjunto de informações consistentes e bem estruturadas a respeito do uso de medicamentos nos períodos da gravidez e lactação.

Finalizando, Liliane Machado e Leonardo Machado relatam o caso de um paciente diagnosticado com síndrome de Cotard, condição rara caracterizada por melancolia ansiosa, delírios de não existência relativos ao próprio corpo e delírios de imortalidade. Os autores discutem peculiaridades do manejo do paciente, que foi tratado com eletroconvulsoterapia.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Os Editores